

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DOS EXTRATOS POLARES E  
CONSTITUINTES QUÍMICOS ISOLADOS DE *Lecythis pisonis*  
(LECYTHIDACEAE)**

*Kíssila Gomes Barreto, Carlos Roberto Ribeiro Matos, Leda Mathias*

A espécie *Lecythis pisonis*, conhecida como sapucaia ou cumbuca de macaco, apresenta algumas atividades biológicas, tais como antipruriginosa, antinociceptiva, antioxidante e citotóxica. Estudos recentes, realizados pelo nosso grupo de pesquisa, mostram a presença de terpenos, esteroides, saponina, fenóis e flavonoides. Neste trabalho foi realizado estudo fitoquímico e avaliação da atividade antioxidante *in vitro* dos extratos polares da madeira de um espécime de *L. pisonis*. Para tal foram preparados extratos em MeOH e MeOH/H<sub>2</sub>O (1:1). A atividade antioxidante dos extratos foi verificada pelo método do radical ABTS<sup>•+</sup>. Os resultados deste bioensaio foram expressos como capacidade antioxidante equivalente à do Trolox e porcentagem de atividade antioxidante (%AA). O teor de proantocianidinas foi determinado pelo método da vanilina. No fracionamento e purificação dos extratos foram empregados sucessivos procedimentos cromatográficos clássicos e modernos adequados a cada caso. As substâncias isoladas foram elucidadas através de métodos espectrométricos (LC-MS e RMN de <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C). Os resultados obtidos mostram que o extrato MeOH/H<sub>2</sub>O apresenta melhor potencial antioxidante quando comparado ao extrato em MeOH (6939,2 ± 36,2 e 2540,6 ± 40,3 µM ET/g, respectivamente). Esses resultados são semelhantes aos obtidos anteriormente utilizando o método do DPPH (CONPG 2018). Ademais, na maior concentração analisada (1 mg/mL) os extratos demonstraram %AA superior a 90%. Este resultado é semelhante ao observado para o padrão utilizado. Os extratos em MeOH e MeOH/H<sub>2</sub>O apresentaram teores de proantocianidina iguais a 14,35 ± 0,14 e 22,39 ± 0,32 mg ECAT/g, respectivamente. Comparando os resultados obtidos observa-se que o aumento da concentração desses metabólitos nos extratos é acompanhado por capacidades antioxidantes mais fortes. Dos extratos analisados foram identificados até o momento os ácidos elágico e gálico, galato de metila, corilagina e o mio-inositol. Os resultados obtidos apresentam-se promissores, visto que evidenciam uma notável ação antioxidante dos extratos, corroborado pela identificação de substâncias notadamente antioxidantes, podendo esta tornar-se uma potencial matéria-prima para utilização na indústria farmacêutica, no combate a produção de radicais livres.

Palavras-chave: *Lecythis*, Fitoquímica, Antioxidante.

Instituição de fomento: UENF, FAPERJ e CAPES.